

## A DEMOCRATIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

*Por: André Luis Araujo da Costa*

A ONU é uma organização internacional formada pela associação voluntária de sujeitos de direito internacional, ou seja, seus Estados membros. Foi criada em 1945, com a assinatura da Carta das Nações Unidas, com o fito de evitar a repetição dos numerosos conflitos que a antecederam, e para manter a paz e segurança internacional bem como garantir que as gerações futuras fiquem salvos do flagelo da guerra. A sede das Nações Unidas fica na cidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos. A ONU é formada atualmente por 192 países. A ONU é composta de seis órgãos principais, quais sejam a Assembleia Geral, o Conselho de Segurança, o Secretariado, o Conselho Sócio-econômico, o Tribunal Internacional de Justiça e o Conselho de Tutela. A ONU é composta também por muitas agências e programas. O Conselho de Segurança é o mais poderoso órgão da ONU, sendo sua principal atribuição a de manter a paz e a segurança internacionais. O Conselho de Segurança das Nações Unidas é composto por um total de 15 (quinze) membros, sendo que 05 (cinco) destes têm assento permanente e poder de veto e os outros 10 (dez), são eleitos pela Assembleia Geral para um período de 02 (dois) anos e, não fazem jus ao veto. O Conselho de Segurança pode, para fazer cumprir suas decisões, tomar medidas drásticas, que vão desde os embargos econômicos até o uso da força formado por uma coalizão militar integrado por seus membros, mas este somente em último caso. A ONU precisa adotar reformas para garantir o equilíbrio entre as Nações, principalmente no que diz respeito ao Conselho de Segurança, que recebe a maior parte das críticas. Não há uma efetiva representatividade entre os membros do Conselho para com os demais países formadores da ONU. A proposta é aumentar o Conselho de 15 membros para 24. Foram oferecidos dois modelos, o primeiro prevê novos membros permanentes sem direito ao poder de veto. O segundo modelo, faz a previsão de membros semi-permanentes que devem ser eleitos pelo Conselho a cada quatro anos, podendo ser reeleitos. O Conselho de Segurança mostra várias fraquezas, que contribuem ainda mais para que a sua reforma seja cada vez mais necessária. Não há dificuldade em se reconhecer que o grupo de nações mais poderosas do planeta são os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU, não incluídos apenas o Japão e Alemanha. Essa falta de representatividade, fez com que Brasil, Japão, Alemanha e Índia formassem o chamado G-4 na questão da reforma do Conselho de Segurança. Com isso o que se mostra é uma Organização fragmentada, principalmente no conselho de segurança, seu principal órgão, sendo imprescindível uma reforma na ONU, em especial no seu principal órgão, para assim, tentarmos buscar um equilíbrio satisfatório entre a preservação da essência do sistema multilateral, conforme os preceitos da Carta das Nações Unidas, e sua adequação às novas realidades do ordenamento internacional.

**Palavras chave:** ONU. Nações Unidas. Conselho de Segurança. Reformas da ONU.